



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

CAMPUS CUIABÁ - BELA VISTA

DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

VITOR HUGO BOSQUESI DA SILVA

**DIAGNÓSTICO DOS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL NO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA EMPRESA
BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS DO ESTADO DE MATO
GROSSO**

**CUIABÁ-MT
2016**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

CAMPUS CUIABÁ - BELA VISTA

DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

VITOR HUGO BOSQUESI DA SILVA

**DIAGNÓSTICO DOS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL NO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA EMPRESA
BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS DO ESTADO DE MATO
GROSSO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso Campus Cuiabá – Bela Vista, orientado pelo Professor Prof. Ms. James Moraes de Moura.

**CUIABÁ-MT
Agosto de 2016**

Campus Cuiabá Bela Vista
Biblioteca Francisco de Aquino Bezerra

S586d

Silva, Vitor Hugo Bosquesi da.

Diagnóstico dos indicadores de sustentabilidade ambiental no sistema de gestão ambiental da empresa brasileira de Correios e Telégrafos do estado de Mato Grosso. / Vitor Hugo Bosquesi da Silva._ Cuiabá, 2016. 25 f.

Orientador: Prof. Ms. James Moraes de Moura

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)_ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Campus Cuiabá – Bela Vista. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

1. Sustentabilidade – TCC. 2. Indicadores – TCC. 3. Programa empresarial – TCC. I. Moura, James Moraes de. II. Título.

IFMT CAMPUS CUIABÁ BELA VISTA CDU 504.03(817.2)
CDD 304.2.98172

VITOR HUGO BOSQUESI DA SILVA

**DIAGNÓSTICO DOS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL NO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA EMPRESA
BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS DO ESTADO DE MATO
GROSSO**

Trabalho de Conclusão de Curso em Gestão Ambiental, submetido à Banca Examinadora composta pelos Professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus Cuiabá Bela Vista como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Graduado.

Aprovado em 01 de agosto de 2016

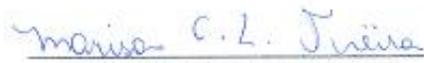
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. James Moraes de Moura
ORIENTADOR



Prof. Me. André Covari Harter
EXAMINADOR



Prof.ª Ma. Marisa Cristina Lários Vieira
EXAMINADORA

CUIABÁ-MT
Agosto de 2016

RESUMO

Embora as empresas visem cada vez mais o lucro, as questões ambientais vêm ganhando grande importância devido a conscientização dos consumidores em cima da forma de produção ou do serviço utilizado. A implantação sistematizada de processos de Gestão Ambiental tem sido uma das respostas das empresas a este conjunto de pressões, implementando programas voltados para o desenvolvimento de tecnologias, a revisão de processos produtivos, o estudo de ciclo de vida dos produtos e a produção de “produtos verdes”, entre outros, que buscam cumprir imposições legais, aproveitar oportunidades de negócios e investir na imagem institucional. A gestão ambiental é um sistema de administração empresarial que dá ênfase na sustentabilidade, visando o uso de práticas e métodos administrativos e reduzindo ao máximo o impacto ambiental das atividades econômicas nos recursos da natureza, configurando-se como importante ferramenta nas estratégias empresariais. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi diagnosticar a situação atual do Sistema de Gestão Ambiental do Correio Regional do Estado de Mato Grosso, bem como caracterizar os indicadores e suas etapas do Sistema de Gestão Ambiental já implementadas, bem como verificar a compatibilidade das etapas implementadas e não implementadas com a NBR ISO 14001. Como metodologia, foram fornecidos pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos os relatórios de indicadores de Gestão Ambiental do ano de 2015, sendo estes: consumo de energia elétrica, coleta de resíduos sólidos recicláveis, descarte de lâmpadas fluorescentes, gestão de resíduos sólidos perigosos, desativação de posto de combustíveis, EcoPostal e sistema de separação de óleo e água. Tais dados foram extraídos de um sistema interno da empresa, e concedidos a esta pesquisa para a análise dos dados. Em posse destes dados, foram compilados os perfis de cada indicador, observando e avaliando as metas alcançadas ou não para este Sistema de Gestão Ambiental durante o ano em estudo. O indicador “consumo de energia elétrica” manteve-se acima da meta estabelecida para o determinado ano, embora com expressiva redução deste consumo, no qual o número de setores de instalação dos Correios com implantação de coleta seletiva também ficou abaixo do esperado para o ano de 2015. Nos indicadores de descarte de lâmpadas, gestão de resíduos sólidos perigosos, desmontagem dos postos de combustíveis desativados, EcoPostal e implantação do sistema de separação de água e óleo a empresa obtiveram êxito, alcançando 100% das metas estabelecidas. Demonstrando que ações sociais e ambientais desenvolvidas pelos Correios estão alinhadas às diretrizes nacionais e internacionais de sustentabilidade, utilizando o SGA em suas ações atingindo satisfatoriamente a base do tripé da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.

Palavras-chave: sustentabilidade, indicadores, programa empresarial, metas

ABSTRACT

Although companies aimed increasingly profit, environmental issues are gaining importance due to consumer awareness on the form of production or service used. The systematic implementation of Environmental Management Systems has been one of the firms' responses to this set of pressures by implementing programs for the development of technologies, review of production processes, the study of life cycle of products and the production of "green products", among others, which seek to fulfill legal impositions, seize opportunities of business and invest in the institutional image. Environmental management is a business management system that emphasizes sustainability, targeting the use of administrative practices and methods and while minimizing the environmental impact of economic activities on natural resources, becoming an important tool in the business strategies. As explained, the objective of this study was to diagnose the current situation of the Environmental Management System of the Regional State of Mato Grosso Mail, and to determine the indicators and their stages of environmental management system already implemented, as well as check the compatibility of the steps implemented and not implemented with ISO 14001. As methodology, were provided by the Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, reports and environmental management indicators of 2015, namely: electricity consumption, collection of recyclable solid waste disposal fluorescent lamps, management of hazardous waste, gas off fuel, EcoPostal and separation of oil and water system. In possession of this data, profiles were compiled for each indicator, observing and evaluating the goals achieved or not for this environmental management system during the year under study. The electric energy consumption indicator remained above the target set for the given year, although with a significant reduction of this consumption, in which the number of the post office installation industries with selective collection of deployment was also lower than expected for the year 2015. In the discharge lamp indicators, hazardous solid waste management, dismantling of deactivated fuel stations, EcoPostal and implementation of water and oil separation system the company were successful, reaching 100% of the established goals. Demonstrating that social and environmental actions developed by the Post Office are aligned with national and international guidelines for sustainability using the EMS in their actions satisfactorily reaching the base of the tripod of sustainability: economic, social and environmental.

Keywords: sustainability, indicators, corporate program, goals

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 07 |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO..... | 09 |
| 2.1. Sistemas de Gestão Ambiental..... | 09 |
| 2.2. Correios e Telégrafos..... | 14 |
| 3. MATERIAL E MÉTODOS..... | 18 |
| 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO..... | 19 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 23 |
| 6. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS..... | 24 |

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, a questão ambiental passou a ter relevância, inclusive jurídica, quando foi elevada à categoria de Direito Humano Fundamental pela Constituição Federal de 1988, ao estabelecer que "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para a atual e as futuras gerações", conforme artigo 225, § 1º, da Constituição Federal de 1988.

Por esse motivo, a empresa do Correios, desde a sua origem na década de 60 vêm se modernizando, criando e disponibilizando serviços de qualidade que correspondam às expectativas dos seus clientes. Assim, têm como função principal honrar o seu compromisso com o meio ambiente e com os brasileiros, que considera a empresa uma das instituições com maior credibilidade no Brasil.

Sendo publicado em Brasília-DF o Sistema de Gestão Ambiental - SGA dos Correios, em 2013, incluindo o Plano de Ações Ambientais Corporativas. O lançamento do sistema, é o resultado de uma longa caminhada da empresa rumo à sustentabilidade na vertente ambiental.

Diante de tal situação, objetivo deste trabalho é diagnosticar a situação atual dos indicadores de sustentabilidade ambiental do Sistema de Gestão Ambiental do Correios do Estado de Mato Grosso, bem como caracterizar as etapas do Sistema de Gestão Ambiental já implementas e verificar se os mesmos alcançaram seus objetivos.

Portanto este estudo coloca como questão problema: Até que ponto os indicadores do Sistema de Gestão Ambiental, adotado pelos Correios na Regional de Mato Grosso tem alcançado suas metas?

Os indicadores do SGA dos Correios, alcança suas metas nos itens mais simples, como a destinação correta de óleos, baterias de veículos, pneus, resíduos de saúde e papéis, e também na economia de energia, a desativação dos postos internos e a substituição das geladeiras. No entanto, as lâmpadas fluorescentes, dos uniformes e malotes ainda não foram concluídas pela falta de empresas especializadas em coleta na região.

Dessa forma, este trabalho torna-se viável para o conhecimento da população brasileira e de Mato Grosso, sobre a forma como o Correios realiza a

importante função de integração e de inclusão social, papel indispensável para o desenvolvimento nacional.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Sistemas de Gestão Ambiental

A população está vivendo uma era de grandes transformações, principalmente no que se refere à sustentabilidade, papel esse que não envolve só a comunidades, mas também é assunto de empresas que assumem a responsabilidade, de proteger o meio ambiente, através de ações sociais.

As ações sociais que envolvem também empresas que se preocupam com o futuro da sociedade, tem o objetivo de resgatar a solidariedade e o convívio social perdido pela comunidade. Todavia, o conceito de meio ambiente, reduzido exclusivamente aos seus aspectos naturais, não contempla as interdependências e interações com a sociedade, nem a contribuição das ciências sociais à compreensão e melhoria do ambiente humano (MELO; FROES, 2001).

São princípios básicos da educação ambiental: "a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob enfoque da sustentabilidade", de acordo com o art. 4, II, da Lei nº. 9.795/1999 - Política Nacional de Educação Ambiental. Demonstrando assim, como uma lei retrata o momento histórico em que foi elaborada e porque as leis devem ser reavaliadas de tempos em tempos (SACHS, 2011).

Dessa forma, tem-se refletido muito sobre a elaboração de leis ambientais, cujo objetivo é dar sustentabilidade ao meio ambiente.

A implantação sistematizada de processos de Gestão Ambiental tem sido uma das respostas das empresas a este conjunto de pressões. Assim, a gestão ambiental no âmbito das empresas tem significado a implementação de programas voltados para o desenvolvimento de tecnologias, a revisão de processos produtivos, o estudo de ciclo de vida dos produtos e a produção de "produtos verdes", entre outros, que buscam cumprir imposições legais, aproveitar oportunidades de negócios e investir na imagem institucional (DONAIRE, 1995).

Vale lembrar que, a gestão ambiental demonstra ser um sistema de administração empresarial que dá ênfase na sustentabilidade. Desta forma, a gestão ambiental visa o uso de práticas e métodos administrativos para reduzir ao máximo o impacto ambiental das atividades econômicas nos recursos da natureza.

As organizações responsáveis pela padronização e normalização, notadamente aquelas localizadas nos países mais industrializados, começaram a atender as demandas da sociedade e as exigências do mercado, a partir da década de 1990, no sentido de sistematizar procedimentos pelas empresas que refletissem suas preocupações com a qualidade ambiental e com a conservação dos recursos naturais (MELO NETO, 2009).

Dessa forma, surgiram novas normas a serem seguidas para a mitigação dos danos causados ao meio. Embora as empresas visem cada vez mais o lucro, essas questões ambientais estão ganhando grande importância devido a conscientização dos consumidores sobre a forma de produção ou do serviço utilizado (SACHS, 2011).

Conseqüentemente, esses procedimentos materializaram-se por meio da criação e desenvolvimento de Sistemas de Gestão Ambiental - SGA auxiliando as empresas a adequarem-se as normas ambientais. Estes sistemas, segundo Melo Neto (2009), vieram a configurar-se como importantes ferramentas nas estratégias empresariais.

A implantação de um SGA, que tem como diretriz a norma NBR ISO 14001, faz com que o processo produtivo seja reavaliado continuamente, refletindo na busca por procedimentos, mecanismos e padrões comportamentais menos nocivos ao meio ambiente. (RIEKSTI, 2014)

Com base na NBR ISO 14001, se estabelece requisitos para gerenciamento de SGA sem definir a forma e o grau que eles devem ter ou alcançar. Segundo Carolina Rieksti (2014) as empresas desenvolvam suas próprias soluções para o atendimento das exigências. Sendo essa a principal norma de gestão ambiental do conjunto ISO 14000, pois é a única certificável de uma organização.

Com a ampla aceitação internacional da norma Série ISO 9000 - Sistema de Gestão da Qualidade - e o início da proliferação de normas ambientais em todo o mundo, a *International Organization for Standardization* - ISO iniciou levantamentos para avaliar a necessidade de normas internacionais aplicáveis à gestão ambiental, culminando com a criação da norma Série ISO 14000 (RIEKSTI, 2014).

A Norma NBR Série ISO 14001 especifica as principais exigências para a implantação e adoção de um sistema de gestão ambiental. O autor explica ainda, que a referida norma deve orientar a empresa na elaboração da política ambiental e no estabelecimento de estratégias, objetivos e metas, levando em consideração os

Comentado [J1]: TRES PARAGRAFOS DO MESMO AUTOR

Comentado [J2]:

impactos ambientais significativos e a legislação ambiental em vigor no país (TACHIZAWA, 2012).

Em suma, segundo o autor acima mencionado, as normas contidas na Série ISO 14000 são dirigidas para a organização e para o produto:

a) as normas dirigidas para o produto dizem respeito a determinação dos impactos ambientais de produtos e serviços sobre o seu ciclo de vida, rotulagem e declarações ambientais.

b) as normas dirigidas para a organização proporcionam um abrangente guia para o estabelecimento, manutenção e avaliação de um sistema de gestão ambiental.

Dessa forma, em relação a Série ISO 14000, as empresas têm procurado estabelecer formas de gestão com objetivos explícitos de controle da poluição e de redução das taxas de efluentes. O objetivo ainda se estende ao controle e/ou minimização aos impactos ambientais, como também otimizando o uso de recursos naturais - controle de uso da água, energia, outros insumos.

Melo e Neto (2009) menciona que há dois sistemas de gestão ambiental utilizados pelas empresas no Brasil:

a) A NBR Série ISO 14001, foco desse trabalho, e o Programa de Ação Responsável, o mais difundido é o baseado na norma NBR Série ISO 14001;

b) O Programa de Atuação Responsável, patrocinado pela Associação Brasileira de Indústrias Químicas.

Tachizawa (2012) explica que a NBR Série ISO 14001:

“São normas de gestão ambiental têm por objetivo prover às organizações os elementos de um sistema ambiental eficaz, passível de integração com outros elementos de gestão, de forma a auxiliá-las a alcançar os seus objetivos ambientais e econômicos”.

Essas normas enfatizam os seguintes aspectos da gestão ambiental: sistemas de gerenciamento ambiental, auditoria ambiental e investigações relacionadas, rotulagem e declarações ambientais; avaliação de desempenho ambiental e termos e definições (TACHIZAWA, 2012).

Estes elementos refletem e atendem as necessidades das empresas, oportunizando uma base comum para o gerenciamento empresarial das questões relativas ao meio ambiente.

Comentado [J3]: TRES PARAGRAFOS DO MESMO AUTOR

Há cinco princípios fundamentais que define o Sistema de Gestão Ambiental com base NBR ISO 14001, que podem se confirmar no avanço de uma empresa em razão de sua relação com o meio ambiente, são: (1) Política ambiental; (2) Planejamento; (3) Implementação e operação; (4) Verificação e ação corretiva; (5) Análise crítica (GRASS MENDES, 2011).

Abaixo se faz um breve resumo dos princípios acima mencionados:

a) **Política Ambiental:** definida como a declaração da organização, expondo suas intenções e princípios em relação ao seu desempenho ambiental, que provê uma estrutura para a ação e definição de seus objetivos e metas ambientais. A política ambiental estabelece, dessa forma, um senso geral de orientação e fixa os princípios de ação para a organização.

b) **Planejamento:** a ISO 14001 recomenda que a organização formule um plano para cumprir sua Política Ambiental, cujo plano deve incluir os seguintes tópicos: aspectos ambientais; requisitos legais e outros requisitos; objetivos e metas; e programas de gestão ambiental.

c) **Implementação e operação:** Esse princípio recomenda que para que haja uma efetiva implantação da Série 14001, a empresa deve desenvolver os mecanismos de apoio necessários para atender o que está previsto em sua política, e nos seus objetivos e metas ambientais.

e) **Verificação e ação corretiva:** Este item da norma cria condições de se averiguar se a empresa está operando de acordo com o programa de gestão ambiental previamente definido, identificando aspectos não desejáveis e mitigando quaisquer impactos negativos, além de tratar das medidas preventivas. A Verificação e Ação Corretiva são etapas orientadas por quatro características básicas do processo de gestão ambiental: Monitoramento e Medição, não conformidades e Ações Corretivas e Preventivas, Registros, e Auditoria do SGA.

f) **Análise crítica:** Após a etapa da auditoria, e considerando possíveis mudanças nos cenários internos e externos, como novas pressões de mercado e as recentes tendências do ambiente externo da empresa - além do compromisso de melhoria contínua requerido pela SGA -, é o momento da administração identificar a necessidade de possíveis alterações em sua Política Ambiental, nos seus objetivos e metas, ou em outros elementos do sistema.

Abaixo um quadro demonstrativo (quadro 01) com os princípios acima mencionados e as etapas para sua organização.

Quadro 01 - Princípios do Sistema de Gestão Ambiental com base NBR Série ISO 14001

| Política Ambiental | Planejamento | Implementação e operação | Verificação e ação corretiva | Análise crítica |
|---------------------------|--|--|--|------------------------|
| | <ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos ambientais 2. Requisitos legais e outros requisitos 3. Objetivos e metas 4. Programas de Gestão Ambiental | <ol style="list-style-type: none"> 1. Estrutura organizacional e Responsabilidade 2. Treinamento, Conscientização e Competência 3. Comunicação 4. Documentação do Sistema de Gestão Ambiental 5. Controle de documentos 6. Controle operacional 7. Preparação e atendimento a emergências | <ol style="list-style-type: none"> 1. Monitoramento e Medição 2. Não conformidades e Ações Corretivas e Preventivas 3. Registros 4. Auditoria do Sistema de Gestão Ambiental | |

Fonte: Autoria própria.

Finalmente, vale lembrar que as empresas possuem responsabilidade de peso nesse contexto, sendo, aliás, cobradas por sua postura ambiental no sentido legislativo e também do público consumidor. Dessa forma, muitas vezes torna-se importante a função do Sistema de Gestão Ambiental, que tem o intuito de corporificar as ações em busca do equilíbrio do homem, da indústria e do meio ambiente.

É importante lembrar que o gerenciamento ambiental consiste em estabelecer normas e parâmetros que devem ser seguidos pela empresa, que garantam um desempenho ambiental adequado, em conformidade com a legislação ambiental vigente, das diversas etapas da atividade desenvolvida pelo empreendimento, envolvendo todas as partes interessadas no processo, desde os funcionários até a comunidade (TACHIZAWA, 2012).

Conseqüentemente, tudo isso se deve ao produto de crescimento dos diversos setores nos últimos anos, provocando danos ao planeta. Tais conseqüências são resultados como o efeito estufa e tantos males ao ecossistema, gerando polêmicas e agilizando discussões em função de reverter esse fato de desequilíbrio (TACHIZAWA, 2012).

Dessa forma, a sustentabilidade está fundamentada no desejo de satisfazer as necessidades do ser humano, como explica Melo Neto e Froes (2001), que quando as empresas perceberem a importância da preservação ambiental, e

começaram a utilizar tecnologias limpas, produtos renováveis, contribuirá para assegurar um futuro mais promissor para a humanidade.

Desse modo a sustentabilidade evoluiu e, reuniu ao conceito à gestão ambiental, a busca de soluções para problemas sociais, práticas de responsabilidade social e, mais recentemente, as certificações socioambientais. De acordo com Melo Neto e Brennand (2004), neste momento de conscientização, o social tornou-se sustentável, bem como o conceito de sustentabilidade corporativa compreende-se como o compromisso empresarial para com o desenvolvimento sustentável.

É cada dia maior o número de pessoas, grupos e instituições a reconhecer a legitimidade da questão ambiental e a defender sua inclusão na agenda dos assuntos socialmente prioritários.

O SGA se baseia em um sistema ordenado no qual a gestão ocorre de forma integrada a gestão global da empresa, conjugando a estrutura organizacional, suas praticas, sua responsabilidade, atividades e planejamento.

Assim, de maneira definitiva irá desenvolver uma política ambiental, motivo pelo qual sua adoção deve ser planejada e coerente com uma linha de ação que, devidamente implementada, traz muitos benefícios.

2.2. Correios e Telégrafos

O Correios originou-se no Brasil em 25 de janeiro de 1663, desde então, vêm se aprimorando e fornecendo serviços de qualidade, objetivando em melhor atender os seus clientes. Realizando diversos programas que auxiliam na integração e inclusão social no país (CORREIOS, 2015).

A empresa, na qual sempre visou melhor atender e satisfazer seus clientes, tanto em serviços de comunicação e financeiros, tornou-se uma organização de grande importância em todo o país. Porém, para alcançar esse patamar, houve a necessidade de passar por diversas transformações, gerando impactos ambientais.

Visando permanecer o melhor atendimento ao cliente e demonstrar uma preocupação com o meio ambiente, a organização no ano de 2000, solicitou que, a empresa MRS Estudos Ambientais Ltda. realizasse um Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais – LAIA, no qual foram escalonados os impactos gerados (CORREIOS, 2015).

Comentado [J4]: FALTAM AUTORES EM TODOS ESTES PARAGRAFOS

No ano seguinte, a empresa aprovou o Programa Nacional de Gestão Ambiental do Correios, vindo em 2008, ser realizado uma atualização e revisão dos impactos e aspectos levantados pelo LAIA, sendo também declarado pela Diretor Geral da Secretaria Internacional da União Postal Universal, que o meio ambiente e desenvolvimento sustentável passaram a ser eixos significativos para as futuras ações da organização (CORREIOS, 2015).

Durante todo este período, o Correios promoveu diferentes ações sociais e ambientais. Sendo elas alinhadas às diretrizes nacionais e internacionais de sustentabilidade, como demonstra o quadro abaixo:

Quadro 02: Diretrizes nacionais e internacionais e suas ações.

| DIRETRIZ | AÇÕES |
|---|--|
| ERRADICAR A EXTREMA POBREZA E A FOME | <ul style="list-style-type: none"> • EcoPostal - Corporativo; • Coleta Seletiva Solidária - Corporativo; • Correios Solidariedade Expressa - Corporativo. |
| ATINGIR O ENSINO BÁSICO UNIVERSAL | <ul style="list-style-type: none"> • Papai Noel dos Correios - Corporativo; • Concurso Internacional de Redação de Cartas - Corporativo; • Doação de Bens vinculada aos Telecentros – Diretoria Regional – DR/RS; • Comitê Permanente de Acompanhamento do Funcionamento das Escolas Públicas - DR/BA; • Visita de Escola aos Correios - CE e MG; • Arrecadação de livros para apenados - DR/MS; 11 Diretorias Regionais - DRs desenvolvem outras iniciativas voltadas à educação |
| PROMOVER A IGUALDADE ENTRE OS SEXOS E A AUTONOMIA DAS MULHERES | <ul style="list-style-type: none"> • EcoPostal - Corporativo; • Adesão aos Princípios de Empoderamento das Mulheres definidos pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher - Unifem - Corporativo; • Convênio com as Secretarias de Direitos Humanos - SDH, de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR e de Políticas para as Mulheres - SPM, vinculadas à Presidência da República para desenvolver ações de fortalecimento dos Direitos Humanos e da Igualdade de Gênero e Raça dos Correios - Corporativo; • 14% das DRs realizam outras ações de promoção à diversidade, equidade e combate à discriminação. |
| REDUZIR A MORTALIDADE NA INFÂNCIA | <ul style="list-style-type: none"> • Arrecadação de leite em pó em eventos dos Correios - DR/MG |
| MELHORAR A SAÚDE MATERNA | <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de encontro para gestantes abordando temas como a importância do pré-natal, primeiros cuidados com o bebê, amamentação, entre outros - DR/SPM |
| COMBATER O HIV/AIDS, A | <ul style="list-style-type: none"> • Lançamento de selos do Ziraldo sobre a Aids - Corporativo; |

| | |
|---|--|
| MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS | <ul style="list-style-type: none"> • Ações de combate à Dengue - DRs/ AM |
| GARANTIR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL | <ul style="list-style-type: none"> • Coleta seletiva Solidária - Corporativo; • Aprovação do Sistema de Gestão Ambiental dos Correios - Corporativo; • Descarte adequado de lâmpadas, pneus, peças de veículos, resíduos hospitalares - Corporativo; • Manutenção preventiva dos veículos, visando diminuir a emissão de gases tóxicos na atmosfera - Corporativo; • EcoPostal - Corporativo; • Emissão de Selos Filatélicos (como meio de conscientizar a sociedade para a preservação dos recursos naturais) - Corporativo; • Campanhas internas de sensibilização para o uso consciente dos recursos naturais - Corporativo; • Reuso de água da chuva - DR/PE, RJ e AC; • Caixa separadora de água e óleo – 10 DRs; • Desafio Ambiental - Corporativo; • Eventos de sensibilização no Dia Mundial do Meio Ambiente - Corporativo; • Concurso Internacional de Redação de Cartas com tema ambiental - Mundial da União Postal Universal • Teste com o Carro Elétrico em parceria com a Companhia Paulista de Força e Luz; • Patrocínio do Encontro do Ministério Público no Meio Ambiente - Corporativo; • Patrocínio da Conferência das Américas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Corporativo; • Cartão combustível - Corporativo; • Viveiro de mudas - DR/RJ; • 22 ações ou projetos realizados em âmbito regional - DRs |
| ESTABELEECER UMA PARCERIA MUNDIAL PARA O DESENVOLVIMENTO | <ul style="list-style-type: none"> • Banco Postal - Corporativo; • EcoPostal - Corporativo; • Inclusão Postal - Corporativo; • Coleta Seletiva Solidária - Corporativo; • Ação de prevenção ao uso de drogas - DR/ AM. |

Fonte: Aatoria própria

Em 2010, a empresa aprovou a criação do Sistema de Gestão Ambiental do Correios – SGAC, na qual foi desenvolvido por um grupo de representantes de diversas áreas da empresa. Porém teve sua conclusão, somente no ano de 2013, juntamente com a aprovação do Plano de Ações Ambientais Corporativas – PAAC, que estabelece compromisso ambientais. Os quais, tem suas metas, orçamentos e formas de monitoramentos atualizados a cada dois anos (CORREIOS, 2015).

No ano de 2015 o SGA do Correios do Estado de Mato Grosso estabeleceu alguns indicadores e metas a serem alcançadas pela empresa, divididas em sete

indicadores (quadro 03):

Quadro 03 – Indicadores e metas do Sistema de Gestão Ambiental do Correios

| INDICADORES | METAS |
|--|---|
| Consumo de energia elétrica | Reduzir, 5%, o consumo de energia elétrica, em kWh, na Diretoria Regional. |
| Implantação da coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis | Implantar a coleta seletiva de materiais recicláveis em todas as unidades prediais localizadas na cidade-sede da Diretoria Regional |
| Descarte de lâmpadas fluorescentes | Descartar de forma ambientalmente adequada 100% das lâmpadas fluorescentes inservíveis na Diretoria Regional. |
| Gestão de resíduos sólidos perigosos gerados nos Centros de Transporte Operacional – CTOs | Descartar de forma ambientalmente adequada 100% dos pneus, das baterias de veículos e dos óleos lubrificante da Diretoria Regional. |
| Postos de combustível internos desativados – plano de desmontagem | Desmontar 100% dos postos de combustível internos desativados de forma ambientalmente adequada |
| EcoPostal | Doar para entidades sem fins lucrativos, no mínimo, 100 peças postais (camisa, malote e malas postais) |
| Implantação do sistema de separação de água e óleo | Instalar o sistema de separação de água e óleo em 100% dos CTOs da Diretoria Regional. |

Fonte: Autoria própria.

Assim, o SGA é um sistema ordenado no qual a gestão ocorre de forma integrada a gestão global da empresa, conjugando a estrutura organizacional, suas práticas, suas responsabilidades, atividades e planejamento, para desenvolver uma política ambiental, motivo pelo qual sua adoção deve ser planejada e coerente com uma linha de ação que, devidamente implementada, traz muitos benefícios.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa realizada neste trabalho classificou-se, quanto aos seus objetivos, sendo descritiva quanto aos fins e quanto aos meios, foi um estudo onde enfocou conceitos que foram considerados importantes para se alcançar o objetivo. No primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico, a partir de uma coleta de documentos oficiais e relatórios ambientais, obtidos através de e-mail, endereço eletrônico e pesquisa bibliográfica. Posteriormente foi aplicada uma avaliação dos indicadores do Sistema de Gestão Ambiental dos Correios do Estado de Mato Grosso delimitando sobre o problema: Até que ponto os indicadores do Sistema de Gestão Ambiental, adotado pelos Correios na Regional de Mato Grosso tem alcançado suas metas?

Os relatórios fornecidos pela empresa, possuíam sete indicadores do Sistema de Gestão Ambiental, aplicado no ano de 2015, sendo estes adotados como parâmetro de análise. Os indicadores se dividiam em consumo de energia elétrica, coleta de resíduos sólidos recicláveis, descarte de lâmpadas fluorescentes, gestão de resíduos sólidos perigosos, desativação de posto de combustíveis, EcoPostal e sistema de separação de óleo e água. Tais dados foram extraídos de um sistema interno da empresa, e concedidos a esta pesquisa para a análise dos dados.

Em posse destes dados, foram compilados os perfis de cada indicador, observando e avaliando as metas alcançadas ou não para este Sistema de Gestão Ambiental durante o ano em estudo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Comentado [J5]: RESULTADOS E DISCUSSÃO! CADE A DISCUSSÃO?

A partir da pesquisa realizada sobre o SGA nos Correios, uma empresa que se preocupa com as futuras gerações da população brasileira, corroborando com a ideia da ênfase que as organizações estão dando a gestão em relação ao meio ambiente.

A figura 01 descreve o valor de energia elétrica consumida durante o ano de 2015, onde demonstrou que somente nos meses de janeiro, novembro e dezembro, a empresa conseguiu alcançar os 5% da redução estabelecida pelo SGA, e nos meses restante excedeu o valor de kWh estabelecidos. Tendo no fim do ano de 2015, um consumo que atingiu valor total de 7.594.872 kWh, quando sua meta era ficar abaixo de 7.043.841, registrando aumento de 551.031 kWh da meta estabelecida, que resultou no aumento de 2,43% do valor total, de 7.414.569 kWh consumido no ano de 2014.

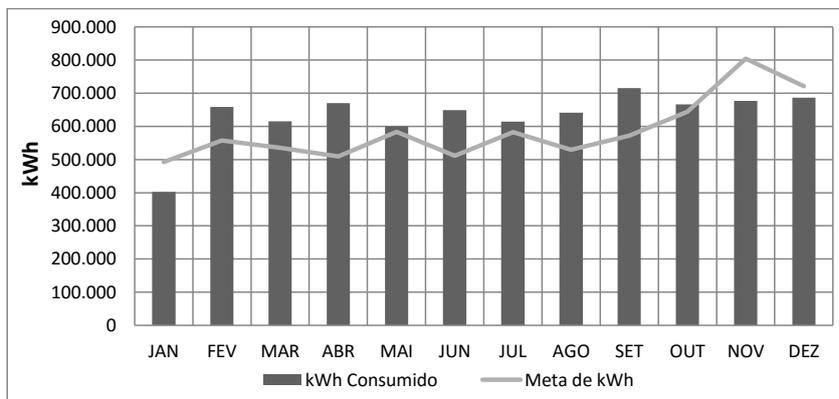


Figura 01 – Consumo de Energia Elétrica (kWh) e meta de consumo na DR em 2015 (Fonte: Autoria própria).

No segundo indicador, de implantação da coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis, com a meta de implantar a coleta seletiva de materiais recicláveis em todas as unidades prediais localizadas na cidade-sede da Diretoria Regional do Estado de Mato Grosso em 2015, a empresa implantou a coleta em cinco unidades de um total de vinte e uma unidades. Não alcançando a meta total pois a diretoria aguarda a contratação/aquisição de coletores padronizados para implantação de

coleta seletiva, nas unidades de atendimento/operacional da cidade sede da DR/MT (Processo em fase final de contratação).

O terceiro indicador foi o descarte de lâmpadas fluorescentes, que tem como meta descartar de forma ambientalmente adequada 100% das lâmpadas fluorescentes inservíveis na Diretoria Regional. No ano de 2015 foram descartadas um total de 2.273 lâmpadas fluorescentes, havendo somente o descarte em alguns meses do ano, pois, para uma melhor e mais econômica logística se fez o acúmulo das lâmpadas para depois realizar o descarte, como mostra a figura 2, sendo todas elas descartadas de forma ambientalmente correta, recolhidas por empresas que apresentaram Certificado de Sustentabilidade Socioambiental - SELO VERDE ECOTEC.

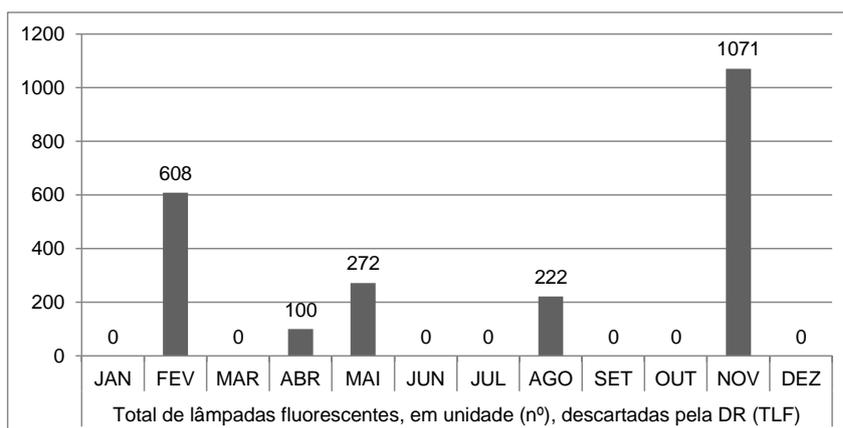


Figura 02 – Número de lâmpadas fluorescentes descartadas no ano de 2015. (Fonte: Autoria própria).

O quarto indicador foi o de gestão de resíduos sólidos perigosos gerados nos Centros de Transporte Operacional - CTOs, dividido em 3 metas:

- i. Descartar de forma ambientalmente adequada 100% dos pneus, no qual a empresa realizou o descarte de 139 unidades de pneus neste ano, todos de maneira ambientalmente adequada, sendo 53 deles de aquisição à base de troca, ou seja, entrega para a empresa fornecedora a mesma quantidade de pneus adquiridos, e os outros 86 pneus vendidos para uma empresa de reciclagem.
- ii. Descartar de forma ambientalmente adequada 100% das baterias de

veículos, sendo descartado no ano de 2015, um total de 38 baterias de forma ambientalmente adequada, trocadas no momento da compra de novas baterias.

- iii. Descartar de forma ambientalmente adequada 100% do óleo lubrificante da Diretoria Regional onde, durante o ano, obteve 465 litros de óleo descartados de forma correta, sendo 239 litros entregues aos fornecedores da mesma quantia de novos óleos e, 226 litros vendidos a uma empresa que trabalha com reciclagem.

No quinto indicador, postos de combustível internos desativados - plano de desmontagem, a meta era desmontar 100% dos postos de combustível internos desativados de forma ambientalmente adequada, sendo esses postos desativados em anos anteriores ao estudado, concluindo que este indicador não foi aplicado no ano de 2015.

O sexto indicador foi o EcoPostal, que tem como meta doar para entidades sem fins lucrativos, no mínimo, 100 peças postais (camisa, malote e malas postais) por ano. A empresa realizou no ano a doação de 250 peças, sendo 216 calças e 34 bermudas de carteiro. Os materiais doados foram destinados exclusivamente para realização de Cursos de Qualificação Profissional de Costureiro (confecção de mochilas, estojos escolares, sacolas retornáveis e outros artefatos de tecidos), tendo como público alvo mães e familiares de crianças que participam de projetos sociais, beneficiários de programas sociais, trabalhadores com baixa renda, pessoas em risco de desemprego/outras e presidiárias do Presídio Feminino.

No sétimo indicador, implantação do sistema de separação de água e óleo, com meta de instalar o sistema de separação de água e óleo em 100% dos CTOs da Diretoria Regional, não foi aplicada, pois o lavajato do Centro de Transportes/MT encontrou desativado e o serviço foi realizado por empresa terceirizada.

Com resultado final da presente pesquisa, notou-se que, atualmente, houve uma maior sintonia entre as atividades industriais e o meio ambiente, sendo possível compatibilizar a atividade industrial gerada do crescimento econômico com a responsabilidade social e com o meio ambiente preservado e protegido.

Dessa forma, este trabalho tornou-se viável para o conhecimento da população brasileira e de Mato Grosso, sobre a forma como os Correios realiza a importante função de integração e de inclusão social, papel indispensável para o desenvolvimento nacional.

No entanto, ficou notório o quanto ainda é preciso fazer na área ambiental e social do Brasil, podendo os Correios ser seguido de modelo a tantas outras empresas que queiram comprometer-se com um meio ambiente politicamente correto, saudável, para o bem estar da nação brasileira.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O indicador “consumo de energia elétrica” manteve-se acima da meta estabelecida para o ano de 2015, ficando, até mesmo, acima do consumido no ano de 2014.

O número de instalações dos Correios com implantação de coleta seletiva ficou abaixo do esperado para o ano de 2015, pois a empresa passa por um processo de contratação/aquisição dos coletores.

Os indicadores de desmontagem dos postos de combustíveis desativados e na implantação do sistema de separação de água e óleo dos lava jatos, não foram aplicados, pois no ano do estudo, a empresa não possuía nenhum posto e o serviço de lava jato foi terceirizado.

Nos indicadores de descarte de lâmpadas, gestão de resíduos sólidos perigosos e EcoPostal, suas metas foram alcançadas em 100%. Realizando de forma ambientalmente correta todas tampadas e resíduos sólidos perigos (pneus, baterias de veículo e óleos), sendo realizado também, a doação de mais de 250 peças de roupas para empresas sem fins lucrativos.

Com este trabalho de pesquisa, foi possível mostrar que ações sociais e ambientais desenvolvidas pelos Correios estão alinhadas às diretrizes nacionais e internacionais de sustentabilidade.

Desta forma, esta empresa utilizou-se do Sistema de Gestão Ambiental em suas ações, atingindo satisfatoriamente a base do tripé da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.

6. REFERÊNCIAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas **NBR ISO 14.001**: Sistema de Gestão Ambiental - requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro, 2004.

CORREIOS. **Sistema de Gestão Ambiental – histórico** Disponível em: <<https://www.correios.com.br/sobre-correios/sustentabilidade/sistema-de-gestao-ambiental-1/historico>>. Acesso em: 05 de novembro de 2015.

CORREIOS. **A empresa – quem somos.** Disponível em: <<https://www.correios.com.br/sobre-correios/a-empresa>>. Acesso em: 05 de novembro de 2015

RIEKSTI, A. C. E. **Os sistemas de gestão ambiental: empresas brasileiras certificadas pela norma ISSO 14001.** Disponível em: <<http://www.usp.br>>. Acesso em: 01 de novembro de 2014.

DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa.** São Paulo: Atlas, 1995.

GRASSI MENDES, J. T. **Empresas socialmente responsáveis: o novo desafio da gestão moderna.** Rio de Janeiro: Qualymark, 2011.

GUECIO, M. J. **Variação de impactos ambientais decorrentes da implantação da norma ISO 14001:** um estudo multicasos em indústrias têxteis de Santa Catarina. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa.** São Paulo, Atlas, 2014.

MELO NETO, F. P. **Gestão de responsabilidade das empresas.** Rio de Janeiro: Qualymark, 2009.

MELO NETO, F. P.; FROES, C. **Gestão de responsabilidade corporativa.** Rio de Janeiro: Qualymark, 2001.

MELO NETO, F. P.; BRENNAND, J. M. **Empresas socialmente responsáveis: o novo desafio da gestão moderna.** Rio de Janeiro: Qualymark, 2004.

SACHS, I. **Estratégias para o século XXI.** São Paulo: Nobel, 2011.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira.** São Paulo: Atlas, 2011.